



Gotod água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIV – Nº 05 – 16 de março de 2020

ILUSTRAÇÃO MAURO LIRA

**PARCEIRA
PÚBLICO-PRIVADA
É PRIVATIZAÇÃO
DISFARÇADA**

20º Grito da Água suspenso para evitar propagação do coronavírus



A diretoria do Sindicato decidiu suspender a realização do 20º Grito da Água por medida de precaução e para resguardar a saúde pública, evitando a propagação do coronavírus. É a medida mais sensata nesse momento em que as autoridades sanitárias não recomendam grandes aglomerações de pessoas. O Grito, tradicional caminhada que arrasta uma multidão no centro de Salvador para celebrar o Dia Mundial da Água, estava previsto para a próxima sexta (20), no centro de Salvador. **PÁGINA 2**

DIANTE DA PANDEMIA, CENTRAIS SINDICAIS PEDEM PROTEÇÃO PARA CLASSE TRABALHADORA
PÁGINA 3

SEGUNDO DIEESE, GOVERNO BOLSONARO ESTÁ PERDIDO E SEM AÇÃO PARA EVITAR AGRAVAMENTO DA CRISE
PÁGINA 2

CAMPANHA SALARIAL NEGOCIAÇÕES INICIADAS COM OS SAAE'S. ESTAMOS AGUARDANDO AS EMPRESAS
PÁGINA 6

COMEÇA A ESCOLHA DE NOSSA REPRESENTAÇÃO NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMBASA. PARTICIPE
PÁGINA 5



SUSPENSO

Sindae anuncia cancelamento do 20º Grito da Água, mas reafirma compromissos de luta

Por medida de precaução e em respeito à saúde pública, como forma de evitar a propagação do coronavírus, o Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae) suspendeu a realização do 20º Grito da Água marcado para o próximo dia 20. Trata-se de uma tradicional caminhada que arrasta milhares de pessoas entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves. É a maior manifestação de rua que se realiza no Brasil, todos os anos, para celebrar o Dia Mundial da Água (22 de março).

O Sindae solicita a compreensão de todas as entidades parceiras e que estavam dispostas a fazer do 20º Grito o maior de todos. A decisão segue o que vem sendo preconizado pelas autoridades sanitárias, no sentido de se evitar aglomeração de pessoas nesse período de pandemia.

Seguindo a mesma linha, a Câmara Municipal de Salvador e a Assembleia Legislativa cancelaram as sessões da próxima semana que eram alusivas ao Dia Mundial da Água. Também fica cancelada a última reunião preparatória do Grito da Água, prevista para a próxima quarta (18).

Manteremos o foco de aproveitar a passagem do Dia Mundial da Água para promover o debate sobre o caráter essencial da água para a vida das pessoas, por isso mesmo a necessidade de mantê-la sob gestão pública (e não sob gestão privada, que persegue o lucro), além de alertar para a poluição e degradação dos mananciais hídricos,

o desperdício e as mais diferentes formas de agressão ao meio ambiente, provocando mudanças climáticas bruscas e causando sucessivas tragédias, com muitas mortes, colocando em risco a vida no planeta.

O Grito da Água é, ao mesmo tempo, o espaço para cobrar das autoridades uma gestão eficiente dos recursos hídricos, e sempre voltada para o interesse público. É nele onde, ano após ano, denunciamos a

permanente vontade de gestores públicos pela privatização da água, transformando-a num instrumento de lucro em detrimento da saúde e da vida.

O Sindae reafirma sua defesa pelo saneamento público, universal e sob controle social, ao mesmo tempo em que manifesta preocupação com os conflitos em torno da água, como já ocorrem nas bacias dos rios Utinga e Corrente, a grilagem de terras no Oeste, o descontrole na concessão das outorgas de água e o uso intensivo de agrotóxicos. Também conclama a sociedade a lutar por políticas que preservem o meio ambiente e garantam melhores condições de vida, contra o Projeto de Lei 4162 que tramita no Senado e visa privatizar o saneamento, bem como para barrar as propostas de abertura do capital da Embasa e de parcerias público-privadas no setor.

Para Dieese, governo não tem dimensão da crise e não está preparado para enfrentá-la

Ao insistir nas conhecidas medidas de cortes de investimentos, sem acrescentar nada de novo ante um cenário econômico que deve se agravar com o coronavírus, o ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, demonstra não ter a menor noção da crise que se espalha pelo mundo, segundo o diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior. Guedes enviou ofício ao Congresso Nacional, na última quarta (11), pedindo para acelerar a aprovação das reformas propostas pelo governo como forma de blindar o Brasil dos efeitos da crise.

Essa é uma contradição para o momento de crise, alega Fausto, pois se trata de medidas apresentadas dentro do

que seria um cenário de normalidade. As propostas apontam para corte de gastos, quando, segundo o dirigente do Dieese, o governo Bolsonaro deveria estar propondo investir para garantir o atendimento à população, o bem-estar da sociedade e a atividade econômica.

Fausto cobrou “bom senso” do governo e a revisão da agenda de corte de gastos, já que o enfrentamento à crise vai exigir investimentos em saúde, além de estímulos para a economia. “Não é só o movimento epidemiológico. Junto com ele, vem toda uma crise internacional que deve levar o mundo para uma recessão e que vai, inevitavelmente, colocar o Brasil numa situação econômica difícil”, afirmou ele.

MIP em Feira de Santana liga o alerta da população para o risco de privatização

A autorização concedida na semana passada pela Embasa, com o aval do governo estadual, para o Grupo Águas do Brasil realizar estudos de viabilidade econômica e financeira na gestão dos serviços de água e esgoto em Feira de Santana e municípios vizinhos não caracteriza, por si só, a carta de privatização, mas é algo simbólico do que vem sendo pensado no ambiente da empresa e do governo. Sinal de que a categoria e a sociedade precisam estar atentas e unidas para mais essa luta.

Aliás, durante a inauguração de um conjunto de obras em Feira de Santana, também



ACERVO SINDAE

CRISE E EFEITO CORONAVÍRUS

Centrais sindicais fazem nota conjunta cobrando do governo proteção aos trabalhadores

As Centrais Sindicais, reunidas quinta-feira, 12/03/2020, em São Paulo, para discutir a declaração de pandemia global pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em decorrência do novo coronavírus, se coloca na defesa de ações coletivas de prevenção à propagação do vírus e seus impactos sociais e econômico.

As entidades entendem que esse momento demanda do Estado brasileiro, em seus três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), a compreensão de sua excepcionalidade e a importância da ampla concentração das ações em medidas emergenciais para o enfrentamento da crise.

Ao mesmo tempo, as Centrais reivindicam a suspensão das discussões de medidas que atacam os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras no Congresso Nacional, como por exemplo, a MP 905/2019, a Carteira Verde e amarela. Nesse sentido, propomos um amplo diálogo com a sociedade e com o Congresso Nacional para definir as medidas necessárias para conter a crise do coronavírus e a crise econômica.

As Centrais Sindicais também reafirmam que é fundamental a abertura do

debate para elaborar medidas emergenciais para a proteção de todos os trabalhadores e trabalhadoras, formais e informais, e de seus empregos e renda, no período que a pandemia estiver decretada, além de medidas específicas para os trabalhadores e trabalhadoras da saúde, educação e transporte público que estão mais expostos ao contágio.

As entidades reforçam a relevância do fortalecimento da saúde pública, dos serviços públicos e de seus trabalhadores e trabalhadoras, considerando que nessa crise é fundamental para a mitigação dos riscos e o controle da doença, que ameaça se ampliar em nosso país. Esse fortalecimento é fundamental para a proteção individual e coletiva e para a efetivação da tarefa social dos serviços públicos.

As Centrais Sindicais se mantêm em avaliação permanente, com uma reunião agendada na próxima segunda, às 10h, na sede do DIEESE, para discutir a crise sanitária e econômica em curso no país e para tomar as decisões que se fizerem necessárias nesse momento. As Centrais reforçam a importância das mobilizações da classe trabalhadora.

São Paulo, 12 março

CUT – Central Única dos Trabalhadores | **FS** - Força Sindical | **CTB** – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil | **NCST** – Nova Central Sindical dos Trabalhadores | **UGT** – União Geral dos Trabalhadores | **CGTB** – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil | **CSB** – Central dos Sindicatos Brasileiros | **CSP** – Conlutas – Central Sindical e Popular | Intersindical – Central da Classe Trabalhadora

na semana passada, o Sindicato esteve presente e protestou denunciando mais uma vez tentativas privatizantes no saneamento. Nossa faixa estampou: “Abertura do capital da Embasa é um crime contra o povo da Bahia”.

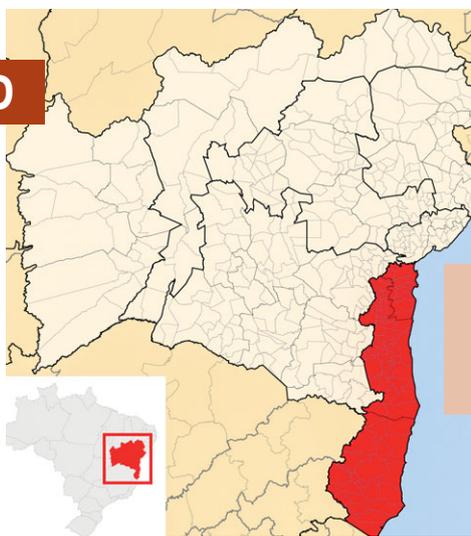
Em resumo: o grupo empresarial apresentou uma Manifestação de Interesse Privado (MIP) pedindo para fazer estudo por sua conta e risco. Isso é previsto em lei, e não obriga que seja, ela ou outra empresa, contratada em razão disso. Sua proposta deve ser comparada com outra, da própria Embasa, para ver qual a mais benéfica ao interesse público.

É de estranhar que a autorização do “estudo” ocorra imediatamente após o governador Rui Costa ter inaugurado em Feira de Santana um conjunto de obras que perfazem um investimento de R\$ 600 milhões que a Embasa realiza ali desde 2009. E justo num momento em que está adiantada a discussão para o município renovar o contrato de programa com a Embasa.

Rui Costa não nega que seja adepto de parceria público-privada e pensa numa delas para Feira de Santana. Também fala em estudos sobre abertura do capital da Embasa, iniciativas que visam buscar parceiros na iniciativa privada. Seja como for, são modelos privatizantes, embora o governador negue que seja essa sua intenção.

Água é o recurso mais cobiçado do momento. Como ninguém vive sem ela, seu valor pode fazer fortunas, só possível à custa de vidas, de doenças e sofrimento, sobretudo da população mais pobre. É contra isso que se pauta a nossa luta. As experiências de privatização e de PPPs no mundo inteiro têm sido revertidas e o estado vem retomando as concessões para a gestão pública, pois os resultados dos modelos privatistas se mostraram péssimos para a população. Contudo, ao que parece, tem gente no governo da Bahia desconectado com o que está acontecendo mundo afora.

Balanço vitorioso na guerra contra a privatização da água no interior da Bahia



Além da mobilização feita pelo Sindae, a ação jurídica da Embasa sustou a privatização em Porto Seguro, Caravelas, Prado, Nova Viçosa e Brumado.

O futuro do saneamento básico, com o processo de privatização geral, ainda está sendo decidido no Congresso Nacional, mas o Sindicato tomou a iniciativa de correr atrás, a partir de 2018, para impedir que vários municípios baianos repassassem os serviços para empresas privadas. O resultado desse trabalho é amplamente vitorioso, conseguindo reverter processos privatizantes bem antes de qualquer ação jurídica da Embasa.

O ponto de partida do nosso trabalho foi contra prefeitos do Sul e Extremo Sul da Bahia, que queriam afastar a Embasa dessas regiões e repassar os serviços para a iniciativa privada, numa jogada que teve assessoria da Prefisan, empresa mineira alvo de investigação do Ministério Público Federal por irregularidades no município de Governador Valadares.

Com carro de som nas ruas, panfletos e mobilização das comunidades, o Sindae

pressionou em vários municípios e o resultado logo apareceu: por 7 x 0 os vereadores de Belmonte “derrubaram” o projeto de privatização enviado pelo prefeito. Isso repercutiu na vizinhança: Santa Cruz Cabrália e Canavieiras desistiram de projetos semelhantes. Gestores que insistiram, como os de Alcobaça e Mucuri, acabaram por desistir dos projetos com medo da reação popular. Camacan, com boa cobertura de saneamento, aventou a proposta de fazer uma autarquia, mas o Sindicato esclareceu a comunidade sobre os riscos de precarização do serviço e seu uso eleitoreiro, o que levou a Câmara e Prefeitura a paralisar o projeto.

Dirigentes do Sindicato também estiveram em outros municípios dessa parte da Bahia, fazendo contatos, audiências públicas, panfletagens e palestras. Por outro lado, além da mobilização feita pelo Sindae, a ação jurídica da Embasa sustou a privatização em Porto Seguro, Caravelas, Prado e Nova Viçosa. Posteriormente o mesmo ocorreu em

Brumado, no Sudoeste baiano. Nesses casos, as licitações de privatização foram suspensas por liminares concedidas pelo Tribunal de Contas dos Municípios, com base nas recentes leis que criaram microrregiões de saneamento na Bahia. A base legal é o interesse local de um município não pode prevalecer sobre o conjunto onde ele está inserido. A ação de um afeta o outro. Um rio nasce num território, passa por outro e desagua bem mais adiante, servindo a vários municípios. Sendo assim, não existe um único “dono” para uma mesma fonte de água.

Em andamento está a luta em Itabuna. O ex-prefeito Vane da Renascer e o atual, Fernando Gomes, elegeram o saneamento básico como bode expiatório para desviar a atenção do fracasso de suas gestões. Gomes é um caso emblemático: em 1989 tomou os serviços da Embasa (sem nada indenizar) e criou a empresa municipal Emasa. Nada investiu do orçamento municipal e tem grande parcela de culpa na falta de saneamento na cidade. Aliás, ele quer emplacar seu sexto mandato como gestor de Itabuna.

Gomes contratou a consultoria da Fundação Getúlio Vargas, que fez o estudo da viabilidade econômico financeira do “negócio”. Além disso, ele se ampara num plano de saneamento básico elaborado em 2016 (portanto defasado) e ano passado fez audiência pública prometendo lançar o edital de licitação. Até agora não lançou, mas o Sindicato, junto com várias entidades populares, está pronto para pedir a impugnação do edital. Vale salientar que o prefeito não toca em graves problemas que seriam decorrentes dessa ação dele: como ficam os quase 300 empregados (as) da Emasa? De onde sairá o dinheiro para indenizar a Embasa, conforme a lei exige? Quem vai pagar a dívida fiscal estimada em R\$ 100 milhões? E aos fornecedores?

O Sindicato está atento a esses processos e mantém uma comissão para cuidar desses casos. Hoje, o trabalho continua em Eunápolis. Houve audiência pública na última terça (10) para discutir a minuta do edital de licitação, na expectativa da Prefeitura para lançar em breve o processo de licitação. Esperamos que essa ação seja interrompida para evitar a privatização, cujas consequências são o aumento de tarifa e a queda na qualidade dos serviços.

Uso do Bolsa Família para perseguir o Nordeste é denunciado ao STF e TCU

A cruel perseguição do Governo Bolsonaro ao Nordeste, reduzindo ao máximo o número de beneficiários dessa região no Programa Bolsa Família, foi denunciada na semana passada ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal de Contas da União (TCU) pelos governadores de vários estados nordestinos, exceto os de Alagoas e Sergipe. No Supremo, através de ação, foi solicitado que cobre do governo federal os critérios para inclusão e exclusão do programa.

A crueldade de Bolsonaro tem sido denunciada exaustivamente no Congresso Nacional, sendo uma represália pela inexpressiva votação obtida por ele nas eleições presidenciais. Segundo a denúncia, em janeiro último o governo federal destinou apenas 3% dos novos benefícios do Bolsa Família ao Nordeste, região que

concentra 36,8% das famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza. Já as regiões Sul e Sudeste receberam 75% das novas concessões do programa.

Além disso, a soma dos novos benefícios concedidos naquele mês para todos os estados do Nordeste é de apenas 3.035. Desse total, a Bahia foi contemplada com apenas 1.123 novas concessões. Outro dado: 59.484 famílias tiveram seus benefícios cancelados, de janeiro 2019 a janeiro 2020.

Rui Costa disse que o programa foi criado para dar prioridade aos estados mais pobres, mas que distorções absurdas têm sido praticadas nos últimos meses, reduzindo o número de novos cadastros e cancelando benefícios sem qualquer explicação.

Mulheres tomam as ruas e reafirmam bandeiras históricas de lutas

Manifestações no mundo inteiro marcaram a passagem do Dia Internacional da Mulher, 8 de março, todas marcadas por protestos contra a violência de gênero, a discriminação, o assédio sexual, a misoginia e o retrocesso, especialmente no Brasil, no tocante às políticas públicas voltadas para as mulheres. Por isso, muitas críticas foram disparadas contra o governo Bolsonaro. Representantes do Sindae participaram de atos realizados em várias cidades, como em Salvador e Juazeiro.

Em Salvador, a caminhada aconteceu entre o Morro do Cristo e o Farol da Barra e teve a participação de trabalhadores (as) da Embasa e da Cerb. Nossa categoria se juntou a outras tantas presentes, a estudantes, professoras e representantes de movimentos sociais e da juventude. Em punho, também bandeiras em defesa da democracia, contra o golpe e pedindo esclarecimen-



FOTOS: ACERVO SINDAE

to sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do seu motorista. Em Juazeiro a caminhada saiu do Centro de Atenção às Mulheres e percorreu as ruas próximas, sendo nossa representante a companhei-

ra Suely Nelson, que também representa a nossa categoria no Conselho Municipal de Defesa e Direitos da Mulher. Num lugar e no outro, a ordem foi dar as mãos. Unidas, as mulheres são mais fortes.

Aberto processo eleitoral para representante da categoria no Conselho de Administração da Embasa

A diretoria da Embasa abriu o processo eleitoral para escolha do (da) representante dos (das) trabalhadores (as) no Conselho de Administração da empresa, no período 2020 a 2022. Na semana passada foi nomeada a comissão que comandará a eleição, divulgado o cronograma e regulamento, assim como critérios e datas de inscrição e de votação.

A eleição do (da) representante dos (das) empregados (as) é de fundamental importância, sendo uma das grandes conquistas da categoria. Afinal, é no Conselho de Administração onde são tomadas decisões estratégicas que impactam na vida de trabalhadores (as) e da própria empresa, com efeitos sobre o presente e futuro de ambas as partes.

Vale salientar que estamos num momento delicado e que está em jogo o tipo de gestão do saneamento básico, se de cunho social, como se dá hoje, voltado para atender toda a população, ou mercantilista, privatista, privilegiando a população mais rica em detrimento da mais pobre e transformando a água numa fonte de lucro, pagando dividendos a acionistas. Tanto o governador da Bahia fala em abrir o capital da Embasa e criar novas parcerias público-privadas, quanto o governo federal tem projeto que privatiza geral o saneamento no país, acabando com as empresas públicas e autarquias.

O engajamento da categoria deve ser imediato e maciço. O período de inscrição de candidatos (as) teve início no último dia 12 e se estende até a próxima sexta (20). A votação está marcada para os dias 7 e 8 de abril, com apuração do resultado no dia seguinte.

A Comissão Eleitoral nomeada pela direção da empresa está composta pelos companheiros Victor Mota Calmon de Siqueira, presidente, mais Roberson Luiz Araújo Silva, pela representação da Embasa, e Grigório Maurício dos Santos Rocha, pela representação da categoria, ele que também é o atual coordenador do Sindicato.

Serão instaladas seções eleitorais no CAB, Alphaville, Rio Vermelho, Almoxarifado do Cabula, unidades da Região Metropolitana, unidades do interior e escritórios locais. Só podem se candidatar e votar empregados (as) ativos da empresa.

Hoje, o cargo de representante da categoria no Conselho de Administração é exercido pelo companheiro Abelardo de Oliveira Filho, engenheiro sanitarista, ex-diretor do Sindae e ex-presidente da Embasa. Ele tem feito um excelente trabalho de assessoria à Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental em defesa da tese da classe trabalhadora contra o projeto do governo federal (que está tramitando no Congresso Nacional), cujo objetivo é privatizar o saneamento no Brasil.



“A teoria sem a prática de nada vale, a prática sem a teoria é cega.”

Lênin

CAMPANHA SALARIAL

Negociação tem início pelos Saae's. Estamos aguardando as empresas

Com o mesmo ritmo que fechou a primeira fase, a nossa campanha salarial entrou na segunda etapa, a de negociações, e já tivemos reuniões com os Saae's de Alagoinhas e Valença. Temos reunião marcada com a Emasa (Itabuna) para o próximo dia 27. Em Itajuípe, na última sexta (13), foi aprovada a pauta de reivindicação e está prevista uma negociação para a próxima quinta (19).

Apesar de solicitada pelo Sindicato, e de já terem recebido as pautas de reivindicações, a Embasa, Cetrel, DAC e BRK Jaguaribe não agendaram as primeiras negociações. A pauta da Cerb estará sendo entregue esta semana.

No Saae de Valença, em reunião ocorrida na última quinta (12), a direção da autarquia mostrou disposição para fechar o acordo, mas não apresentou uma proposta final. Diz que fará estudo sobre o tiquete



ACERVO SINDAE

refeição e propôs reajuste de 3,71%, que está abaixo do INPC (foi de 4,3% em janeiro). De qualquer forma a discussão está aberta e ficamos de fazer nova negociação nesta quarta (18), seguida de assembleia.

Em Alagoinhas a negociação também ocorreu na última quinta (12) e num bom clima. A direção da autarquia pediu que fosse aguardada uma reunião que estaria marcada com o prefeito para esta segunda (16), enquanto no dia seguinte, na terça, seria feita nova negociação e logo em seguida uma assembleia para discutir a proposta, caso esta seja encaminhada.

PL 4162 já tramita no Senado e Frente acompanha o processo

Depois de passar pela Câmara dos Deputados, o projeto de lei (PL 4162) que abre o saneamento para a privatização, começou a tramitar no Senado e na semana passada foi despachado para as Comissões de Meio Ambiente e de Infraestrutura. A Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental acompanha o movimento, articulando reuniões com senadores visando alterar a proposta pra impedir maiores prejuízos às companhias estaduais. O Sindae é integrante dessa Frente.

Até a semana passada não havia reuniões marcadas nas comissões e elas podem demorar a acontecer após restrição de circulação de pessoas no Congresso por conta do coronavírus.

Caso o projeto seja aprovado sem alterações no texto encaminhado pela Câmara dos Deputados, em dezembro último, ele irá direto à sanção presidencial. Havendo modificações, retorna pra nova votação na Câmara, o que é objetivo nosso.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 5.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](https://www.facebook.com/sindaeba) [ig /sindaeba](https://www.instagram.com/sindaeba) [t @sindaebahia](https://twitter.com/sindaebahia) [yt /user/sindaeba](https://www.youtube.com/user/sindaeba)

TOMENota

FUTURO DO TRABALHO

As radicais transformações no mundo do trabalho, que passa por forte processo de precarização, estarão em debate num seminário internacional a ser realizado dias 2 e 3 de abril e que tem a CUT, o Dieese e outras entidades parceiras na promoção. Outro tema será o estágio atual da economia solidária. O evento será no Hotel Sol Bahia e a inscrição pode ser feita por e-mail: seminariointernacional2020@gmail.com

VIGILANTES EM APUROS

Dia sim, no outro também, nada diminui a agonia dos vigilantes da Vipac que prestam serviço à Embasa na capital e interior. O atraso no pagamento do salário se tornou uma rotina, assim como tiquetes refeição, vale transporte e outros benefícios. E olha que há tempos estão sem reajuste – motivo que resultou em recente greve de vigilantes em várias instituições na Bahia. Eles querem que a Embasa cobre da terceirizada o cumprimento das obrigações. Do contrário, vai ser difícil trabalhar...

INDÚSTRIA SE MOVE - I

Na esteira da crise que se arrasta por longos meses, a indústria brasileira interrompeu dois meses de queda e teve alta de 0,9% em janeiro, comparada com dezembro, mas teve queda do mesmo patamar (0,9%) se comparada com janeiro de 2019. Houve melhora nos setores de máquinas, veículos automotores, metalurgia e alimentos. Mas foi registrado saldo negativo em metade dos ramos industriais pesquisados.

INDÚSTRIA SE MOVE - II

A produção industrial baiana surpreendeu ao registrar crescimento de 10,3% em janeiro, na comparação a dezembro passado, conforme indica a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou muito acima do índice nacional (0,9%). Agora é esperar para ver como vai reagir ao aprofundamento da crise econômica na esteira do coronavírus.

LICENÇA-MATERNIDADE

A contagem do prazo da licença-maternidade só deve começar após a alta hospitalar da mãe do recém-nascido, ou dela mesma (a que ocorrer por último). Essa foi a decisão de um ministro (Édson Fachin) do Supremo Tribunal Federal tomada na semana passada. É a decisão que vale enquanto se aguarda julgamento do plenário do STF.